



SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RONDÔNIA

## ANEXO

## TRANSFORMADO EM ANEXO III-B DO EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO N. \_\_\_\_/2023 - REQUISITOS TÉCNICOS

## REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS

<b>B.1</b>	<b>MANUTENÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA REDE ATUAL</b>	
<b>1</b>	O projeto da JFROWAN não poderá afetar a rede privada atualmente em operação cujos equipamentos somente poderão ser desativados e retirados após ser concluída a ativação completa da JFROWAN.	
<b>B.2</b>	<b>DIMENSIONAMENTO DOS LINKS DE ACESSO</b>	
<b>1</b>	As capacidades dos LINKS DE ACESSO das unidades da JFRO, instalados desde o BACKBONE até uma UNIDADE do interior, deverão ser de no mínimo, <b>de acordo com a tabela do item 2.1 do Termo de Referência (Anexo I)</b> full duplex dedicado.	
<b>B.3</b>	<b>DIMENSIONAMENTO DO BACKBONE E DOS LINKS CONCENTRADORES</b>	
<b>1</b>	O BACKBONE e os LINKS CONCENTRADORES são as partes da JFROWAN compartilhadas por mais de uma UNIDADE para o transporte de seus dados até o NÓ CONCENTRADOR.	
<b>2</b>	Para o dimensionamento de cada trecho do BACKBONE e dos LINKS CONCENTRADORES não deverá ser considerada sobretaxação.	
<b>2.1</b>	Os LINKS CONCENTRADORES, para os quais convergir o tráfego das 03 UNIDADES, deverão ter uma capacidade agregada fixa full duplex de no mínimo, <b>250 Mbps</b> , considerando as descrições contidas nos itens C.2.1 e C.2.2 deste Anexo. Tal capacidade é calculada da seguinte forma: <b>250 Mbps=100+100+50 Mbps</b> .	
<b>3</b>	Nos custos apresentados pela CONTRATADA deverão estar incluídos todos os Pontos de Presença (torres de telecomunicações, abrigos de equipamentos, sistemas de energia, segurança, etc...), além de os equipamentos (rádio-enlaces, roteadores, retificadores, banco de baterias, geradores, câmeras de vigilância, etc...), necessários para o perfeito funcionamento da JFROWAN nas conexões entre o NÓ CENTRAL e as UNIDADES.	
<b>B.4</b>	<b>DEFINIÇÃO DO MEIO FÍSICO A SER UTILIZADO NA JFROWAN</b>	
<b>1</b>	Apenas poderão ser utilizados na implantação da rede da JFROWAN os rádio-enlaces de micro-ondas licenciados, fibras ópticas do tipo "clear channel" ou a combinação de ambos.	
<b>B.5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES E REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS NO CASO DE OPÇÃO, POR PARTE DA CONTRATADA, EM IMPLEMENTAR OS CIRCUITOS EM FIBRA ÓTICA</b>	
<b>1</b>	No caso de utilização de fibras ópticas "clear channel", apenas fibras ópticas "apagadas", ou comprimento de onda ("lambda"), ou ainda circuitos determinísticos (SDH) <b>de redes ópticas existentes</b> , poderão ser usados na implantação da JFROWAN, em contraposição ao uso de bandas IP, garantidas ou não, dentro redes públicas, ou quaisquer outros meios de transporte que se estabeleçam dentro de infraestruturas públicas compartilhadas como, por exemplo, "redes IP ou MPLS".	
<b>B.6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES E REQUISITOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS NO CASO DE OPÇÃO, POR PARTE DA CONTRATADA, EM IMPLEMENTAR OS CIRCUITOS EM MICRO-ONDAS</b>	
<b>1</b>	Para os CIRCUITOS implantados em micro-ondas a CONTRATADA deverá cumprir a regulamentação determinada pela Anatel pertinente ao uso de espectro eletromagnético, em especial as seguintes normas e definições:	
<b>1.1</b>	<a href="#">Resolução Anatel nº 671</a> , de 03 de novembro de 2016;	
<b>1.2</b>	<a href="#">Decreto nº 2.197</a> , de 8 de abril de 1997;	
<b>1.3</b>	<a href="#">Norma Anatel 13/97</a> ;	
<b>1.4</b>	<a href="#">Manual de Projetos Técnicos (SITAR)</a> ou outros documentos com objeto similar que substituam, acrescentem ou revoguem tal manual;	
<b>1.5</b>	Regulamentação municipal aplicável do local onde serão instalados os equipamentos de telecomunicações;	
<b>1.6</b>	<a href="#">Resolução Anatel nº 242</a> , de 30 de novembro de 2000, para os equipamentos e materiais com certificação obrigatória.	
<b>2</b>	No caso de instalação de Rádio-enlaces de Micro-ondas, todo o processo de homologação do uso do espectro de frequências efetivamente utilizadas na JFROWAN junto a Anatel deverá ser realizado pela CONTRATADA mediante uma Procuração bastante para esse fim, emitida pela CONTRATANTE.	
<b>3</b>	A CONTRATADA deverá arcar com todos os custos oriundos da execução dos serviços aqui descritos tais como os licenciamentos e homologações de radiofrequências; instalação de antenas incluindo todos os elementos de fixação necessários (eletrodutos, mancais de apoio para eletrodutos, cabos de toda espécie, etc.); operação; manutenções, disponibilização de pontos de presença e demais custos correlacionados à infraestrutura alugada.	
	A instalação das antenas deverá ser precedida do Projeto Preliminar de Instalação (PPI).	
<b>4.1</b>	O Projeto Preliminar de Instalação (PPI) deverá conter informações específicas relacionados ao projeto de radio-enlace e deverá respeitar os parâmetros estruturais das edificações;	
	As informações específicas dos projetos de rádio-enlace deverão conter:	

4	4.2	4.2.1	O método de fixação (laje, parede, etc);
		4.2.2	Peso dos equipamentos;
		4.2.3	Potência elétrica consumida.
		4.2.4	A topologia física do radio-enlace.
	4.3	O prosseguimento da instalação de cada CIRCUITO estará condicionado à aprovação do Projeto Preliminar de Instalação (PPI).	
		4.3.1	Havendo óbice à instalação de determinado CIRCUITO, dar-se-á o prosseguimento do cronograma apenas em relação aos demais CIRCUITOS, sem quaisquer ônus para a CONTRATANTE.
	4.4	Caso a CONTRATADA opte por fixar as antenas em parede lateral, o peso da estrutura da antena e do respectivo suporte de fixação não poderão ultrapassar os parâmetros estruturais das UNIDADES;	
4.5	Caso a CONTRATADA opte por fixar as antenas sobre a laje da UNIDADE, deverão ser utilizadas bases de concreto para não danificar a estrutura de impermeabilização.		
4.6	É de responsabilidade da CONTRATADA o lançamento de cabo lógico da antena até a sala onde fica o núcleo da rede do NÓ CENTRAL e de cada UNIDADE, bem como o lançamento de cabo elétrico, caso haja necessidade, a partir do ponto elétrico disponibilizado pela CONTRATANTE.		
4.7	Caso a instalação das hastes das antenas apresente uma elevação superior aos elementos construtivos existentes e constantes do projeto do SPDA em uso, deverá a CONTRATADA prover um novo SPDA ou, havendo autorização da equipe de engenharia da CONTRATANTE, reposicionar o SPDA existente a fim de que o prédio não fique vulnerável a descargas atmosféricas. Os custos decorrentes no referido procedimento correrão por conta da CONTRATADA.		
5	Os CIRCUITOS implantados em micro-ondas deverão ser compostos por enlaces de propriedade da CONTRATADA e alugados para uso exclusivo da CONTRATANTE, em conformidade com os itens a seguir:		
	5.1	Não serão aceitas ofertas que incluam quaisquer trechos de redes públicas e enlaces compartilhados ou última milha sublocada de terceiros;	
	5.2	A JFROWAN deverá utilizar equipamentos de transmissão de dados de uso exclusivo da CONTRATANTE, ou seja, sem nenhum tipo de compartilhamento com outros clientes da CONTRATADA;	
	5.3	Os CIRCUITOS implantados em micro-ondas deverão utilizar espectros de frequências administrados pela Anatel, conforme determinação constante na da Resolução Anatel nº 671, de 03 de novembro de 2016;	
	5.4	Operar EXCLUSIVAMENTE em faixas de frequências licenciadas e outorgadas pela Anatel mediante registro dessas suas frequências no sistema SITAR, ou o sistema que vier a substituí-lo, nas faixas entre 6,5 GHz e 18 Ghz.	
	5.5	Não serão aceitos CIRCUITOS que utilizem enlaces de rádio com espectros de frequências não administrados pela Anatel e não licenciáveis como, por exemplo, 2,4 e 5,8 GHz;	
	5.6	A CONTRATADA deverá realizar projeto técnico para efeito de registro das radiofrequências, em nome da CONTRATANTE, junto à Anatel;	
	5.7	A CONTRATADA é responsável por executar todas as providências necessárias à manutenção do registro regular das radiofrequências durante a vigência do contrato;	
	5.8	Utilizar rádio digital que apresente certificado Anatel, dentro da validade, e registro como tipo de produto “Transceptor Digital”;	
	5.9	Utilizar antena que apresente certificado Anatel, dentro da validade, e registro como tipo de produto “Antena Direcional - Categoria II”.	
	5.10	Disponer de ACM (Adaptative Code Modulation);	
	5.11	Disponer de XPIC (Cross Polarization Interference Cancellation);	
	5.12	Ser capaz de agregar banda, quando necessário, de pelo menos dois canais de RF em uma única conexão, sem balanceamento de banda;	
	5.13	Possuir esquemas de modulação de QPSK até 2048 QAM;	
	5.14	Para enlaces longos, possuir a opção LH (Long Haul) com opção de potências de transmissão até 30 dBm na faixa de 6 GHz;	
	5.15	Para enlaces que exijam altas capacidades (por exemplo, Links Concentradores), possuir a opção de método de acesso LOS MIMO para transmitir 1 Gbps em um único canal de 56 MHz utilizando XPIC.	
B.7	IMPLANTAÇÃO DA REDE		
1	Reunião presencial de alinhamento: é a reunião obrigatória com os representantes da CONTRATADA e a equipe técnica da CONTRATANTE, que deve ser realizada até o 5º (quinto) dia corrido, contado do primeiro dia útil seguinte à assinatura do contrato. Tal reunião tem os seguintes objetivos:		
	1.1	A apresentação do preposto pela CONTRATADA,	
	1.2	Identificação das expectativas da CONTRATANTE e CONTRATADA,	
	1.3	Apresentação do Cronograma de Verificação das Instalações da CONTRATANTE (site survey).	
	1.4	Discutir o Cronograma de Implantação.	
	1.5	Nivelar os entendimentos acerca das condições estabelecidas no Contrato, Edital e em seus Anexos, e esclarecer possíveis dúvidas do objeto, conforme agendamento efetuado pelo Gestor do Contrato.	

		1.6	Apresentação e definição dos planos de endereçamento IP envolvidos na JFROWAN.	
2	Acesso às UNIDADES: as UNIDADES somente terão acesso franqueado às equipes técnicas da CONTRATADA desde que sejam observadas as seguintes disposições:			
	2.1	A CONTRATANTE permitirá o acesso de funcionário da CONTRATADA, devidamente identificado, sempre que se fizer necessário, em função de operações ligadas ao projeto, e após, durante a vigência do contrato.		
	2.2	A CONTRATADA responderá na forma da lei por danos causados por seus representantes no interior das dependências da CONTRATANTE.		
3	Verificação das instalações da CONTRATANTE (Site Survey) : Consiste nas verificações realizadas pela CONTRATADA nas UNIDADES com o objetivo de coletar informações para a elaboração do Projeto Preliminar de Instalação (PPI).			
Projeto Preliminar de Instalação (PPI): É o documento obrigatório emitido pela CONTRATADA que tem por objetivo relatar os problemas constatados, as possíveis soluções e seus prazos de execução, caso estejam relacionados à execução de suas atividades.				
	4.1	Uma vez entregue, os PPI's serão objeto de análise e verificação pelas equipes da CONTRATANTE e pelos proprietários dos imóveis alugados, observando o prazo estabelecido no item 16 do Termo de Referência, Anexo I do Edital.		
		O Projeto Preliminar de Instalação (PPI) deverá consignar todas as informações relevantes para a realização das instalações, devendo conter minimamente:		
		4.2.1	A data e o horário em que foi realizada a vistoria;	
4	4.2	4.2.2	Os nomes completos dos profissionais envolvidos;	
		4.2.3	Levantamento fotográfico e descritivo de todos os aspectos importantes para a implantação do CIRCUITO:	
			4.2.3.1	Trajetó de cabeamento,
			4.2.3.2	Local de posicionamento de racks, etc;
		4.2.4	O consumo e a tensão elétrica de cada equipamento;	
		4.2.5	O tamanho do rack (altura, largura e profundidade) que será instalado.	
		4.2.6	No caso de CIRCUITOS por micro-ondas, o relatório deverá ser entregue acompanhado das informação adicionais exigidas no item C.6 deste Anexo..	
5	Havendo a aprovação do Projeto Preliminar de Instalação (PPI), a CONTRATADA deverá apresentar o Projeto de Implantação da JFROWAN, de caráter obrigatório, contendo, no mínimo:			
	5.1	Topologia física da JFROWAN, incluindo seu backbone, as tecnologias a serem utilizadas, detalhamento dos meios físicos de transporte de dados e descrição topologia lógica;		
	5.2	Detalhamento das etapas que serão seguidas com datas de início e fim de cada atividade, observados os prazos máximos de início e fim estipulados neste Termo.		
	5.3	Definição das marcas e modelos de equipamentos que serão utilizados.		
Instalação da infraestrutura nas UNIDADES				
	6.1	Os acessórios e materiais de instalação dos LINKS CONCENTRADORES do NÓ CENTRAL e LINKS DE ACESSO das UNIDADES deverão ser fornecidos pela CONTRATADA, sem ônus adicional, incluindo, dentre os materiais:		
6.1.1		cabos externos,		
6.1.2		cabos internos,		
6.1.3		tubulações,		
6.1.4		DGOs,		
6.1.5		transceptores (transceivers) para portas SFP e SFP+ tanto do ROTEADOR CONCENTRADOR e ROTEADOR ACESSO quanto do switch ao qual o mesmo será interligado no núcleo da rede da UNIDADE ou NÓ CENTRAL.		
6.1.6		cabos e cordões ópticos.		
6.1.7		a completa infraestrutura externa necessária para o perfeito cumprimento do objeto, incluindo estruturas metálicas para a instalação das antenas parabólicas dos rádio- enlaces, pára-raios de proteção dos equipamentos e conduites externos galvanizados.		
	A infraestrutura interna (sala de equipamentos para acomodar os equipamentos internos, energia elétrica não estabilizada e ar condicionado) será disponibilizada pela CONTRATANTE, possibilitando que a CONTRATADA instale seus equipamentos e faça os ajustes para a entrega dos LINKS DE ACESSO e LINKS CONCENTRADORES, sempre sob supervisão e orientação do Gestor do Contrato ou outro servidor devidamente designado.			
	6.2.1	Será de responsabilidade da CONTRATADA, nos casos em que não houver espaço físico suficiente para a instalação de seus equipamentos nos racks da CONTRATANTE, o fornecimento e instalação de novos bastidores necessários à implantação da solução.		
	6.2	Vale ressaltar que existe em operação uma rede privada de telecomunicações nas instalações da CONTRATANTE com diversos equipamentos e racks instalados e que, até a completa ativação da JFROWAN, tais equipamentos e instalações deverão ser mantidos em pleno funcionamento.		

6		6.2.2	6.2.2.1	Assim sendo, a CONTRATADA deverá considerar a possibilidade de utilização de rack outdoor nos casos em que os espaços nas salas de CPD forem insuficientes para a instalação dos equipamentos e rack da JFROWAN.
			6.2.2.2	Nesses casos, o rack outdoor deverá apresentar grau de proteção contra intempéries e sistema de dissipação de calor que evite a ocorrência de travamentos.
6.3	A CONTRATADA deverá responsabilizar-se pela execução e custeio de toda e qualquer obra de infraestrutura, interna e externa, necessárias para a execução da instalação. Será também de responsabilidade da CONTRATADA a recomposição original das instalações da CONTRATANTE, caso ocorram danos no momento da instalação, por exemplo: demolição e recomposição de gesso, emassamento e pintura, recomposição de calçadas e pisos, recuperação de jardins, impermeabilização, etc.			
6.4	Todos os equipamentos da CONTRATADA a serem instalados nas dependências da CONTRATANTE deverão ser protegidos por sistemas secundários de energia elétrica, compostos por retificadores ligados a bancos de baterias com autonomia mínima de 8(oito) horas, além de pára- raios, cabos e sistemas de aterramento nas localidades onde não existir malha de terra ou pára- raios adequados.			
	6.4.1	Os equipamentos internos da CONTRATADA, incluindo o banco de baterias e o retificador, deverão ser acomodados em rack de 19 polegadas, também fornecido pela CONTRATADA.		
		6.4.1.1	As baterias deverão ser seladas, do tipo VRLA, e possuir Certificado de Homologação da Anatel registrado no SGCH para o tipo Acumulador de Energia Chumbo-Ácido - Categoria III.	
	6.4.2	O retificador deverá ser digital e microprocessado, apresentar acesso frontal via USB e remoto via rede Ethernet.		
		6.4.2.1	Deverá permitir o gerenciamento remoto via Web Browser e SNMP V2 e o envio de e-mails e traps dos principais eventos ocorridos.	
		6.4.2.2	Deverá atender integralmente às recomendações de monitoramento de sistemas de energia descritas no Anexo F, item F.8, da na Norma NBR/ABNT 14565/2013.	
6.4.2.3		O retificador deverá ser monitorado continuamente pelo NOC da CONTRATADA, em especial, deverão ser acompanhadas as condições das baterias e deverão ser realizadas as substituições sempre que houver degradação de suas características de acumuladores de tensão.		
7	Distribuição local nas UNIDADES			
	7.1	Nas UNIDADES onde suas instalações estiverem distribuídas por salas ou andares não contíguos, porém situados em um mesmo endereço ou em prédios interligados, a CONTRATADA deverá considerar todos os andares ou salas desses prédios como sendo pertencentes a uma única UNIDADE a qual será atendida por um único LINK DE ACESSO.		
		7.1.1	Nestes casos, caberá à CONTRATADA fazer a interconexão das diversas salas ou andares até o local determinado para a instalação dos equipamentos da CONTRATADA.	
8	A CONTRATADA deverá fornecer, ao final da implantação, um documento contendo todas as informações técnicas do projeto, topologia de rede utilizada, esquemas lógicos envolvidos e descrição da execução (AS BUILT) de cada Unidade implantada.			
9	Reuniões quinzenais de atualização de projeto			
	9.1	A CONTRATADA e a CONTRATANTE deverão realizar reuniões mensais nas instalações da CONTRATANTE durante toda a vigência do contrato, a fim de decidir aspectos gerenciais e técnicos das implantações, bem como solucionar problemas de ordem técnica e comercial.		
		9.1.1	A CONTRATADA deverá providenciar a ata das reuniões e distribuí-la aos participantes em até 48 horas, após a realização da reunião.	
B.8	ROTEADORES			
1	A definição da Camada Lógica da JFROWAN deverá ser projetada pela CONTRATANTE e pela CONTRATADA dentro do conjunto de funções disponíveis nos roteadores fornecidos e determinará os protocolos que serão usados no transporte de dados, na engenharia de tráfego, etc., de tal modo que a infraestrutura da JFROWAN possa ser melhor ajustada às necessidades do usuário exclusivo dessa rede, ou seja, a CONTRATANTE. <b>Devido a Rede JFROWAN se tratar de uma rede WAN de grandes dimensões, não serão aceitos “Switches de Camada 3”, que são voltados para redes locais (LAN) com grande número de segmentos.</b>			
2	Todos os roteadores devem ser dimensionados, independente da sua função ou local de instalação, tal que desempenhem todas as funções previstas pela CONTRATADA no projeto da JFROWAN e atingindo um índice de uso de CPU e de memória máximo de 70%.			
3	Durante a execução do Contrato, será de responsabilidade da CONTRATADA efetuar o upgrade ou troca do Roteador que atingir o máximo de utilização de memória ou de CPU descrito no item 21 do Termo de Referência, Anexo I do Edital.			
4	Em relação aos ROTEADORES CONCENTRADORES que ficarão instalados no NÓ CENTRAL deverão ser observadas as seguintes exigências:			
	4.1	No NÓ CENTRAL deverão existir roteadores concentradores redundantes fazendo a interface entre o BACKBONE e o SWITCH CENTRAL.		
	4.2	A interligação entre os ROTEADORES CONCENTRADORES e o SWITCH CENTRAL (core) deverá possuir no mínimo 2 (duas) interfaces de no mínimo 1000BASE-LX, padrão LC.		
	Em relação aos ROTEADORES DE ACESSO e do backbone deverão ser observadas as seguintes exigências:			
	5.1	Os ROTEADORES DE ACESSO fazem a interface entre o BACKBONE e os núcleos das redes locais de cada UNIDADE e operam em conjunto com os roteadores Concentradores e com os roteadores do BACKBONE da JFROWAN, formando um domínio único de rede IP, todos eles configuráveis pelo NOC da CONTRATADA.		

5		
	5.2	Em cada UNIDADE, a conexão entre o ROTEADOR DE ACESSO e o núcleo da rede local da UNIDADE deverá ser feito por meio de um cabo metálico UTP Categoria 5e com, no mínimo, 3 portas em interface elétrica padrão 10/100/1000Base-T (IEEE 802.3, IEEE 802.3u e IEEE 802.3ab), sendo 1(uma) das portas destinadas à conexão da interface de rede do retificador.
6	Os roteadores fornecidos em locação que comporão a Camada Lógica da JFROWAN deverão ser todos do mesmo fabricante, para todos os modelos utilizados (ACESSO, BACKBONE e CONCENTRADORES).	
	Independente da sua função ou local de instalação na JFROWAN, todos os roteadores deverão possuir, no mínimo, as seguintes funcionalidades, protocolos e mecanismos:	
	7.1	Suporte ao Protocolo VPLS (RFC 4762, RFC 4761, RFC 4623 e RFC 4447).
	7.2	Suporte ao Protocolo MPLS (RFC 3036 e RFC 5036);
	7.3	Mecanismos de definição de filtros de pacotes por protocolo, endereço IP de origem, endereço IP de destino, porta de UDP/TCP de origem, porta de UDP/TCP de destino.
	7.4	Mecanismos de classificação de tráfego de acordo com critérios: interface, IP origem/destino, portas TCP/UDP, MAC e serviço, em cada interface física e lógica.
7	7.5	Mecanismos “traffic shaping” por Qualidade de serviço – QoS (RFC RFC 2475) com suporte a gerenciamento de filas com base em classes de tráfego padrão DSCP - Diff Serv Code Point (RFC 2474).
	7.6	Suporte a mecanismos de escalonamento de filas que permitam a reserva de largura de banda mínima para cada fila.
	7.7	Suporte ao endereçamento IPV6 (RFC 4291 e RFC 4193).
	7.8	Suporte a túneis PPTP (RFC 2637).
	7.9	Suporte a protocolos de segurança IPSec (RFC 4301, RFC 4302, RFC 4303, RFC 2409, RFC 3526).
	7.10	Suporte a encriptação AES (chaves com 128, 192 e 256 bits), algoritmo de encriptação AES-CBC.
	7.11	Suporte aos protocolos de roteamento:
		7.11.1 RIP Versão 1 (RFC1058) e versão 2 (RFC 2453).
		7.11.2 OSPF versão 2 (RFC 2328) e OSPF versão 3 (RFC 5340).
		7.11.3 BGP Versão 4 (RFC 4271).
	7.12	Suporte aos protocolos de roteamento:
	7.13	Suporte a Voice over IP (VoIP).
	7.14	Suporte a NAT (RFC 1631) e suporte a VLANs (IEEE 802.1Q) com roteamento entre as VLANs (VLAN Bridging).
	7.15	Suporte a RFC 791 (Internet Protocol).
	7.16	Suporte ao protocolo de redundância VRRP - Virtual Router Redundancy Protocol (RFC 2338).
	7.17	Suporte a IP Multicast ( <a href="#">RFC 1112</a> ).
	7.18	Suporte a jumbo frames até 9600 Bytes.
	7.19	Firewall interno com suporte a Stateful Packet Inspection (SPI).
	7.20	Suporte a controle de listas de acesso (ACLs);
	7.21	Suporte a configuração de métodos de priorização de tráfego por tipo de protocolo e por serviços da pilha TCP/IP, e serem capazes de utilizar protocolo que viabilize o estabelecimento de classes de serviço para a priorização de aplicações críticas, em conformidade com padrões IP definidos em RFCs;
	7.22	Permitir a configuração remota tanto através do serviço Telnet como também por porta console, ficando por conta da CONTRATADA o fornecimento de todos os recursos necessários à implantação desses serviços;
	7.23	Permitir o gerenciamento remoto através do protocolo SNMP e possuir suporte nativo ao protocolo Cisco NetFlow ou outro similar e compatível com este;
	7.24	A quantidade e a velocidade das portas deverão ser dimensionadas de acordo com o descrito a seguir:
		7.24.1 Conforme mencionado no item B.4.2, no Nó Central deverão ser entregues 2 (duas) interfaces de no mínimo 1 Gbps, configuradas para a velocidade mínima correspondente ao somatório das velocidades de todas as Subseções Judiciárias correlatas, perfazendo no mínimo 250 Mbps cada.
B.9	GERENCIAMENTO DA REDE - CENTROS DE GERENCIAMENTO DA REDE (NOC)	
1	O gerenciamento de rede será executado de duas maneiras: <b>proativamente pela CONTRATADA</b> e reativamente pela CONTRATANTE.	

2	Considerando a forte relação de dependência entre os serviços públicos prestados pela CONTRATANTE e a qualidade, capacidade e disponibilidade da transmissão de dados entre suas UNIDADES, a CONTRATADA deverá monitorar a JFROWAN na modalidade 24/7 a fim de facilitar a identificação de falhas e minimizar o tempo de recuperação no caso de incidentes.
3	A solução deverá incluir ferramentas capazes de monitorar, gravar e gerar relatórios relativos ao atendimento dos requisitos mínimos de qualidade e disponibilidade previstos no item 21 deste Termo de Referência e <b>no Anexo E</b> , permitindo consultas nos parâmetros dos equipamentos ativos da JFROWAN, e enviar alertas aos administradores em caso de inconformidades ou falhas na JFROWAN.
4	As ferramentas de gerenciamento e monitoramento deverão ser implantadas no NOC da CONTRATADA.
	4.1 Esta ferramenta poderá ser composta de softwares licenciados ou não, possibilitando o acesso, configuração e monitoramento de todos os ativos da JFROWAN bem como a aferição dos indicadores do item 21 do Termo de Referência e <b>Anexo E</b> e a geração de relatórios de eventos e de quaisquer parâmetros monitorados e gravados.
	4.2 A CONTRATADA também deverá fornecer, implantar, manter e suportar essas mesmas ferramentas no NOC da CONTRATANTE e para uso exclusivo da CONTRATANTE. As ferramentas fornecidas deverão incluir <b>Scripts Auditáveis</b> que implementem as <b>Métricas</b> descritas no Anexo E, e executem, de forma 100% automatizada, sem interferência do operador, a coleta automática dos dados da rede, o cálculo das métricas definidas no Anexo E, e a emissão do <b>Relatório Mensal de SLA</b> , a ser utilizado pela CONTRATANTE para a aferição da qualidade da rede JFROWAN, em formato ASCII editável que possa ser importado pelos softwares Excel ou Word para eventuais ajustes, formatação de texto, etc.
5	As ferramentas mencionadas nos subitens acima devem manter o histórico dos parâmetros monitorados da JFROWAN por, no mínimo, 6 (seis) meses.
6	O sistema de monitoramento ( <b>da CONTRATADA e o fornecido a CONTRATANTE</b> ) deverá ser capaz de mostrar de forma transparente o tratamento de eventos, visualizando os parâmetros da JFROWAN, informações <i>online</i> em tempo real da topologia da rede e exibição de relatórios de disponibilidade, indicadores do item 21 do Termo de Referência.
7	A CONTRATADA concederá acesso a cada equipamento da JFROWAN instalado nas dependências da CONTRATANTE fornecendo duas contas, sendo uma com privilégios de leitura (read-only) e outra com privilégio de Administração. A conta com privilégios de leitura (read-only) deve permitir a execução de comandos para visualização de interface, rota e conexão, além de habilitar o recurso snmp view, para as informações de tráfego e de condição das interfaces, após o aceite da instalação, incluindo a execução de comando que mostre em tela toda a configuração vigente no equipamento, por exemplo, "show run" da Cisco, por meio de Telnet ou SSH, ou fornecer os arquivos de configuração de cada roteador instalado nas UNIDADES, atualizando os sempre que forem alterados.
8	A CONTRATADA fornecerá para a CONTRATANTE uma "string" de leitura do parâmetro SNMP community (read-only) dos equipamentos presentes nas UNIDADES, segundo padrão de denominação estabelecido pela CONTRATANTE.
9	A solução de monitoramento fornecida pela CONTRATADA no NOC da CONTRATANTE deverá incluir, no mínimo, as seguintes facilidades:
	9.1 Aplicação WEB utilizando o protocolo HTTPS;
	9.2 Autenticação por usuário e senha;
	9.3 Permitir que a CONTRATANTE administre as senhas de acesso.
	9.4 Visualizar a topologia da JFROWAN;
	9.5 Estado dos elementos da rede (up/down)
	9.6 Visualizar alarmes em tempo real;
	9.7 Visualizar eventos gravados e em andamento;
	9.8 Acesso às facilidades para diagnóstico de problemas (Troubleshooting);
	9.9 Visualizar erros instantâneos e médias dos últimos períodos;
	9.10 Visualização da utilização de memória e CPU dos roteadores;
	9.11 Visualização de dados para gestão do SLA (Acordo de Nível de Serviço) e parâmetros de qualidade de rede descritos no item 21 do Termo de Referência;
	9.12 Alertas por e-mail, SMS ou telefone.
	9.13 Visualização do tráfego de entrante e saindo de cada UNIDADE,
	9.14 Visualizar a disponibilidade mensal,
	9.15 Visualizar o Relatório mensal de falhas,
	9.16 Fornecer estatísticas observando os padrões descritos no item 21 do Termo de Referência.
	9.17 Fornecer as informações dos valores para fins de faturamento mensal.
<b>B.10</b>	<b>GERENCIAMENTO DA REDE – ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES DA CONTRATANTE</b>
1	As configurações dos ativos da JFROWAN, por exemplo, regras de QoS, SNMP, regras de segurança - ACL's, tabelas de roteamento e regras de engenharia de tráfego para cada nível de serviço, serão definidas pelo Gestor do Contrato, conforme as necessidades da CONTRATANTE, e executadas pela CONTRATADA a partir de seu NOC.
2	Durante a vigência do contrato, a CONTRATANTE poderá solicitar alterações lógicas nas configurações dos ativos da JFROWAN, as quais deverão ser concluídas no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas consecutivas contadas a partir da abertura do chamado ou dentro da janela de manutenção a ser aberta pela CONTRATANTE no caso da configuração exigir interrupção de serviços.

3	A CONTRATANTE poderá solicitar à CONTRATADA a configuração de mecanismos de QoS e/ou Traffic Shaping necessários ao melhor desempenho da rede de dados.	
	3.1	A CONTRATANTE poderá solicitar a configuração ou modificação de classes de serviço com vistas à priorização de tráfego, bem como a criação de Traffic Shaping para atender a determinada finalidade.
	3.2	Os diferentes tipos de serviços que trafegarão na rede privativa da CONTRATANTE estão baseados em RFCs.
B.11	<b>SUPORTE TÉCNICO</b>	
1	O Suporte Técnico deverá ser prestado durante todo o período de execução do contrato, a partir do recebimento definitivo da JFROWAN, devendo contemplar as manutenções corretivas e preventivas para todos os componentes da JFROWAN sem quaisquer custos adicionais para a CONTRATANTE.	
B.12	<b>SUPORTE TÉCNICO - MANUTENÇÕES CORRETIVAS</b>	
1	O suporte técnico será formalizado pela abertura de Chamados Técnicos, objetivando a resolução de problemas e dúvidas quanto a questões funcionais e técnicas relacionadas à instalação, configuração, mudanças de configuração, customização e utilização da JFROWAN.	
2	A prestação do suporte técnico deverá ser realizada por telefone (0800 ou de custo local na cidade Porto Velho), e também por sistema WEB, e ainda por e-mail, podendo ser suporte remoto ou <i>on-site</i> , nas dependências da CONTRATANTE, caso a natureza do serviço exija a presença de técnico especializado, ou quando solicitado pelo Gestor do Contrato ou outro servidor devidamente autorizado.	
3	A CONTRATADA deverá manter o Suporte Técnico disponível para a abertura e acompanhamento de Chamados em tempo integral, 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana, todos os dias do ano, inclusive sábados, domingos e feriados.	
4	A CONTRATADA deverá garantir que a CONTRATANTE efetue um número ilimitado de Chamados de suporte técnico durante a vigência do contrato, sem ônus adicional.	
5	Os Chamados para suporte técnico terão origem em decorrência de qualquer problema detectado pela Equipe Técnica da CONTRATANTE no tocante ao pleno estado de funcionamento da JFROWAN, inclusive problemas relacionados com instalação, configuração, otimização e atualização.	
6	A CONTRATADA deverá manter monitoramento contínuo dos circuitos e “de ofício” efetuar a abertura de chamados nos casos de ocorrência de incidente/problema.	
7	O prazo máximo de recuperação de um circuito inoperante da JFROWAN será contado a partir da ocorrência do incidente/problema, independentemente da abertura de chamado, não podendo ultrapassar o prazo máximo de:	
	7.1	2 (duas) horas para o NÓ CENTRAL.
	7.2	4 (quatro) horas para as demais localidades.
8	Transcorridos os prazos dispostos no subitem B.12.7 do Anexo B do Termo de Referência, sem o devido restabelecimento, a CONTRATADA estará sujeita ao desconto pelo período inativo e à multa de 4% (quatro por cento) sobre o valor mensal do circuito, por hora ou fração de atraso, até o limite máximo de 10 (dez) horas.	
9	Para cada Chamado Técnico deverá ser informado um número de controle (Protocolo) para registro, bem como a manutenção de histórico de ações e atividades realizadas, contendo, no mínimo:	
	9.1	Data e hora de abertura do chamado fornecido para a CONTRATANTE no ato da abertura;
	9.2	Responsável pelo chamado na CONTRATADA;
	9.3	Responsável pelo chamado na CONTRATANTE;
	9.4	Severidade atribuída ao problema;
	9.5	Descrição do problema;
	9.6	Histórico de atendimento;
	9.7	Data e hora do encerramento;
	9.8	Responsável da CONTRATANTE pelo encerramento do Chamado; e
	9.9	Solução adotada para a resolução do problema.
B.13	<b>SUPORTE TÉCNICO - MANUTENÇÕES PREVENTIVAS</b>	
1	Caso haja necessidade de interrupção de circuito da JFROWAN visando o aprimoramento dos serviços, ou com o objetivo de reduzir ou impedir falhas no desempenho de equipamentos, a CONTRATADA deverá planejar antecipadamente com o Gestor do Contrato.	
2	Para cada manutenção preventiva, a CONTRATADA deverá apresentar um relatório do estado da infraestrutura que atende aos equipamentos da CONTRATADA, sendo obrigatório o registro das condições de aterramento, energia elétrica, ar condicionado, e toda a referência de infraestrutura pertinente ao bom funcionamento dos equipamentos instalados nas dependências da CONTRATANTE.	
3	As condições dos equipamentos instalados pela CONTRATADA devem fazer parte do relatório, incluindo uma breve explanação da manutenção realizada e sua motivação.	
	3.1	Este relatório deverá ser enviado por e-mail, no prazo máximo de até 5 (cinco) dias corridos após o término da manutenção preventiva.
B.14	<b>MEDICÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	
	No primeiro dia útil subsequente ao mês de medição dos serviços, a CONTRATADA apresentará à CONTRATANTE um “Relatório de Eventos”, incluindo os eventos ocorridos em cada UNIDADE durante o mês anterior contendo, no mínimo, as seguintes informações:	
	1.1	Tabela com a lista da disponibilidade mensal das UNIDADES que ficaram abaixo do SLA contratado;

	1.2	Descrição de cada evento ocorrido nas UNIDADES que ficaram abaixo do SLA Contratado, com os horários detalhados de cada evento; e		
	1.3	Indicação das UNIDADES que ultrapassaram o tempo máximo recuperação dos serviços contratados.		
	1.4	a explicação e as justificativas para cada atraso ou violação dos parâmetros determinados no item 21 do Termo de Referência.		
	1.5	O valor proposto para a fatura ou nota fiscal considerando as informações apresentadas e considerando as glosas e descontos aplicáveis conforme estipulado no Termo de Referência.		
	1.6	Caso solicitado pela CONTRATANTE, o Relatório de Eventos deverá ser complementado por Relatórios Analíticos dos circuitos indicados na solicitação cobrindo o período de tempo indicado, em um prazo inferior a 24 (vinte e quatro) horas corridas, mostrando:		
		1.6.1	Disponibilidade do Circuito;	
		1.6.2	Taxa de Perdas de Pacotes;	
		1.6.3	Latência Média e Máxima Diária;	
		1.6.4	Ocupação Média e Máxima Diária de Banda do Circuito; e	
	1.6.5	Alarmes e Eventos.		
	Após o envio pela CONTRATADA do Relatório de Eventos, a CONTRATANTE apresentará, no prazo de até 3 (três) dias úteis, o aceite ou a impugnação de partes ou do todo do respectivo Relatório <b>de Eventos, tomando como base os dados presentes no Relatório Mensal de SLA da CONTRATANTE (item B9, subitem 4.2 acima), e também mencionado no Anexo E.</b>			
	2.1	No caso de aceitação integral do conteúdo do Relatório de Eventos pela CONTRATANTE, ficará a CONTRATADA autorizada a emitir a Nota Fiscal ou Fatura observando o valor proposto no Relatório de Eventos.		
	2.2	No caso de impugnação, a CONTRATANTE indicará cada item de sua discordância e o valor final para faturamento que entender adequado, de acordo com o Nível de Serviço Contratado, autorizando a CONTRATADA a emitir a Nota Fiscal ou Fatura, conforme os valores informados pela CONTRATANTE.		
	2.3	Mediante Pedido de Reconsideração, a CONTRATADA poderá apresentar contestação às impugnações apresentadas pela CONTRATANTE no Relatório de Eventos.		
		2.3.1	Para que seja apreciado, o Pedido de Reconsideração das impugnações deverá ser apresentado em até 3(três) dias corridos, contados do primeiro dia útil seguinte à impugnação.	
		2.3.2	Caso o resultado da contestação da impugnação contemple ajuste de valor em favor da CONTRATADA, esta poderá emitir Nota Fiscal ou Fatura complementar e apresentar para a CONTRATANTE para pagamento das diferenças.	
B.15	ALTERAÇÕES NA CONFIGURAÇÃO DA JFROWAN			
1	Durante a vigência do contrato, a configuração da JFROWAN poderá sofrer os seguintes tipos de alterações em sua topologia física:			
	Mudança de endereço de UNIDADE no mesmo município;			
	1.1	1.1.1	Deverá ser realizada no prazo máximo de 45(quarenta e cinco) dias, contados do primeiro dia útil seguinte à solicitação da CONTRATANTE.	
		1.1.2	Nos casos de mudança de endereço, a CONTRATADA não poderá efetuar cobrança adicional durante o período de funcionamento concomitante dos acessos no antigo e no novo endereço, em caso de justa necessidade da CONTRATANTE, até o prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados do primeiro dia útil seguinte à ativação no novo endereço.	
		1.1.3	A CONTRATADA fará jus ao pagamento do valor de instalação consignado na planilha de preços, de acordo com a região específica, quando da implantação do CIRCUITO no novo endereço.	
	1.2	Exclusão de CIRCUITO na JFROWAN;		
		1.2.1	Deverá ser realizada no prazo máximo de 15(quinze) dias, contados do primeiro dia útil seguinte à solicitação da CONTRATANTE.	
	1.3	Inclusão de CIRCUITO na JFROWAN;		
		1.3.1	Deverá ser realizada no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias, contados do primeiro dia útil seguinte à solicitação da CONTRATANTE.	
		1.3.2	No mês em que houver a inclusão de CIRCUITO na JFROWAN, os valores referentes aos serviços de locação de equipamentos de telecomunicações deverão ser cobrados com base apenas nos dias de efetivo funcionamento do circuito.	
		1.3.3	A CONTRATADA fará jus ao pagamento do valor de instalação consignado na planilha de preços, de acordo com a região específica, quando da implantação do CIRCUITO.	
	1.4	As tratativas iniciais relacionadas às solicitações descritas nos itens B.15.1.1, B.15.1.2 e B.15.1.3 serão realizadas por e-mail da CONTRATANTE enviado para o responsável indicado pela CONTRATADA, havendo a formalização, quando necessário, por meio de Termo Aditivo ao contrato, contendo todas as informações inerentes à solicitação.		
		1.4.1	O prazo de resposta da CONTRATADA não poderá ultrapassar 3 (três) dias, contados do primeiro dia útil a partir do recebimento da solicitação e deverá informar os prazos de atendimento da solicitação e as ações necessárias que deverão ser tomadas, tanto pela CONTRATADA como pela CONTRATANTE para seu atendimento.	



	1.5	O recebimento provisório e definitivo dos CIRCUITOS previstos neste item B.15 serão realizados segundo os mesmos critérios e prazos adotados na implantação nas Subseções Judiciárias correlatas.		
2	Condições para o atendimento na configuração da rede			
	2.1	Cabe à CONTRATADA, dentro do prazo máximo de 15(quinze) dias corridos a contar do primeiro dia útil seguinte à solicitação, informar, por meio de relatório encaminhado à CONTRATANTE, a necessidade de obras civis ou de infraestrutura elétrica para a instalação do CIRCUITO em questão, bem como os problemas que tiver em sua própria infraestrutura para o atendimento do pedido. Esse relatório será objeto de análise e verificação do Órgão Fiscalizador do contrato.		
		2.1.1	Nos casos de pendências de infraestrutura da CONTRATANTE, será estabelecido um novo prazo a partir da comunicação de término das providências pela CONTRATANTE.	
		2.1.2	Nos casos de pendências de infraestrutura da CONTRATADA, se devidamente justificado para a CONTRATANTE, será estabelecido um novo prazo para solução dos problemas e instalação do CIRCUITO.	
B.16	DIRETRIZES DE SEGURANÇA DE REDE			
1	A CONTRATANTE manterá o controle sobre a segurança física e lógica de seus ambientes operacionais, estabelecendo, também, as diretrizes de segurança listadas abaixo, a serem aplicadas a JFROWAN.			
2	A CONTRATANTE poderá verificar a correta aplicação dessas diretrizes, mediante a realização de auditorias periódicas remotas e/ou <i>in-loco</i> , dos ambientes físicos e lógicos da CONTRATADA.			
	2.1	Essa ação tem como intuito a prevenção de incidentes de segurança em TI.		
3	Para garantir os níveis de segurança adequados nos ambientes de suas redes, por onde transitarão as informações confidenciais da CONTRATANTE, a CONTRATADA deverá aplicar na JFROWAN as diretrizes de segurança definidas a seguir:			
	3.1	Assinar Termo de Compromisso de Manutenção de Sigilo quando for o caso de compartilhamento de informações de classificação sigilosa entre a CONTRATANTE e a CONTRATADA;		
	3.2	Configurar e manter, nos roteadores de acesso de todas as UNIDADES, técnicas que garantam o isolamento do tráfego da CONTRATANTE dos demais porventura existentes na rede local da CONTRATANTE, em especial o tráfego público da Internet.		
	3.3	Implementar e configurar, junto com a CONTRATANTE, um esquema de criptografia VPN/IPSec fim-a-fim (entre o NÓ CENTRAL e cada uma das UNIDADES) que garanta o sigilo e a integridade dos dados trafegados, sem que isso comprometa as configurações de QoS dos serviços.		
	3.4	Deverão ser utilizados, preferencialmente, os seguintes algoritmos na implementação da VPN:		
		3.4.1	algoritmo simétrico - AES de 256 bits;	
		3.4.2	algoritmo assimétrico - RSA de 2048 bits;	
		3.4.3	função hash – SHA-512.	
	3.5	A CONTRATANTE poderá solicitar a substituição de qualquer algoritmo criptográfico implementado, caso haja o surgimento de indícios de fragilidades nos mesmos.		
	3.6	A CONTRATANTE poderá autorizar o uso de outros algoritmos, em substituição aos listados anteriormente, mediante solicitação da CONTRATADA e estudo de viabilidade técnica realizado pelos técnicos da CONTRATANTE;		
	3.7	Para a VPN/IPSec, ter suporte para chaves criptográficas (Certificados Digitais) fornecidos pela Autoridade Certificadora (AC) da ICP-Brasil e com suporte para chaves pré-compartilhadas, em ambos os casos em conjunto com o protocolo IKE;		
	3.8	Alterar semestralmente as chaves criptográficas quando solicitado pela CONTRATANTE;		
	3.9	Aplicar nos seus roteadores ou em outros equipamentos de suas redes, utilizados na JFROWAN, implementações de segurança tais como:		
		3.9.1	autenticação de equipamentos,	
		3.9.2	controle de acesso aos dispositivos,	
	3.10	3.9.3		listas de acesso, dentre outras;
		3.10		Manter em seu quadro técnico especialistas em segurança e prover serviços específicos de prevenção e reação a incidentes de segurança em TI;
		3.11		Informar tempestivamente à equipe de segurança da CONTRATANTE qualquer incidente de segurança que tenha sido identificado pela CONTRATADA e que possa afetar a rede da CONTRATANTE;
	3.12		Informar mensalmente, juntamente com os relatórios de gerência, a situação de segurança da rede, reportando as tentativas de invasão percebidas, as ações imediatas para contenção e as ações permanentes cabíveis para garantir a segurança da rede.	
	3.13		Restringir as informações de segurança a uma equipe específica de técnicos de segurança, assumindo toda responsabilidade por perdas e danos que a CONTRATANTE venha a sofrer em decorrência de dolo, negligência, imperícia ou imprudência dos componentes dessa equipe;	
	3.14		Responsabilizar-se por todos os serviços e funções desempenhados por eventuais subcontratados, que deverão manter a confiabilidade das informações.	
	3.15		Utilizar novas tecnologias na rede sob sua responsabilidade somente após autorização da CONTRATANTE e desde que garantam, no mínimo, a segurança provida pela tecnologia anterior.	

3.16	Informar à CONTRATANTE com antecedência mínima de 48 horas, mudanças nas configurações de segurança, apresentando:	
	3.16.1	descrição do procedimento que será executado,
	3.16.2	horário da mudança,
	3.16.3	impacto e eventuais procedimentos de contingência, bem como relatório posterior sobre os resultados obtidos.
3.17	A CONTRATANTE fornecerá a CONTRATRADA o detalhamento de todas as ações de segurança a serem implementadas na JFROWAN, que deve atender todas as especificações de segurança deste documento, em até 30 dias após a assinatura do contrato.	
4	Garantir a segurança das informações confidenciais e proprietárias da CONTRATANTE, bem como não divulgar e nem fornecer a terceiros quaisquer dados e informações que tenha recebido da CONTRATANTE.	
5	Observar, rigorosamente, todas as normas e todos os procedimentos de segurança implantados no ambiente de Tecnologia da Informação da CONTRATANTE, bem como possuir nas suas instalações, onde atividades serão executadas de modo remoto, padrões de segurança da informação e de tecnologia da informação para evitar a perda ou o vazamento de informação, ataques externos e tentativas de invasão, como firewall, DLP (Data Loss Prevention) e sistemas antivírus.	
6	Manter em caráter confidencial, mesmo após o término do prazo de vigência ou rescisão do contrato, sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa, as informações obtidas em razão da relação contratual mantida com a CONTRATANTE, de acordo como a Portaria nº 255, em especial:	
	6.1	A política de segurança adotada pela CONTRATANTE e às configurações de hardware e de software decorrentes;
	6.2	O processo de instalação, configuração e customizações de produtos, ferramentas e equipamentos; e
	6.3	Quaisquer dados e informações armazenadas em sistemas da CONTRATANTE, incluindo os relativos aos sistemas integrados ou migrados.
	6.4	Assinar um termo de responsabilidade e sigilo entre seus empregados e prestadores de serviços, estabelecendo o compromisso de não divulgar, não reproduzir e não utilizar nenhum assunto tratado ou produto resultante do objeto deste Termo de Referência, conforme modelo estabelecido pela CONTRATANTE.
	6.5	Responsabilizar-se pelo controle e segurança física de seus ambientes operacionais e infraestrutura da JFROWAN que estiverem fora das dependências da CONTRATANTE, estabelecendo as políticas de segurança a serem aplicadas ao objeto deste Termo de Referência.
	6.6	Responsabilizar-se pelo controle e segurança lógica da JFROWAN, estabelecendo as políticas de segurança definidas neste Termo de Referência, mantendo, ainda, em seus quadros técnicos, especialistas em segurança da informação e prover mecanismos de prevenção e reação a incidente de segurança em Tecnologia da Informação.
	6.7	Configurar de maneira apropriada os elementos de rede para habilitar o log dos eventos da rede da CONTRATANTE, tais como conexões externas e registros de utilização de serviços (arquivos transferidos via FTP, acessos a páginas web e tentativas de login não autorizado).
	6.8	Notificar imediatamente a CONTRATANTE sempre que for detectada ameaça ou ataque à JFROWAN, informando o tipo da ocorrência, a ação de resposta e as recomendações pertinentes.
	6.9	Possuir um sistema de Loghost dedicado à coleta e ao armazenamento dos logs gerados pelos dispositivos da rede da CONTRATANTE, ou seja, os logs devem estar com o horário sincronizado via NTP e possuir o quanto possível de detalhes, sem, no entanto, gerar dados em excesso.
	6.10	Aplicar e manter atualizados os patches de segurança nos seus roteadores ou em outros equipamentos da solução.

*Fim do documento*

Documento assinado eletronicamente por **Luciano Alves de Souza, Assessor(a) Adjunto IV**, em 28/06/2023, às 16:31 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.trf1.jus.br/autenticidade> informando o código verificador **18454332** e o código CRC **6240B733**.